

## **CÂNCER DE PRÓSTATA: FATORES RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

<sup>1</sup> ALMEIDA, FABIANA ARAÚJO

<sup>2</sup> DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM e voluntária do XVI Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica- PIBIC

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

O câncer é uma doença comum no mundo e em alguns países já assumiu o papel de principal causa de morte. O tipo de câncer mais comum entre os homens é o de próstata e para a constatação precoce indica-se o exame de antígeno prostático específico (PSA) e o toque prostático. Toque prostático é aconselhável para definição do tratamento, sendo sensível, porém pouco específico. O principal fator predisponente para o desenvolvimento desse tipo de câncer ainda é a idade. O Ministério da Saúde teve o propósito de criar as ações de atenção integral à saúde dos indivíduos do sexo masculino, com idade entre 20 e 59 anos, tendo como uma das prioridades do governo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Dificuldade ao acesso às Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) faz crescer o afastamento masculino do serviço de saúde, o tempo de espera para consulta parece incompatível à realidade masculina. Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores relacionados ao diagnóstico precoce do câncer de próstata em trabalhadores da construção civil de uma instituição de ensino superior. tais como: faixa etária, raça, escolaridade, histórico familiar da doença, exames realizados (PSA e toque retal), procura por serviço de saúde. Pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, realizada no Centro Universitário de Patos de Minas. . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM sob CAAE: 39145514.7.0000.5549. A amostra abrangeu 50 homens de 20 a 70 anos, trabalhadores da construção civil do UNIPAM participantes do projeto Letração. Os questionários aplicados mostraram que a minoria dos entrevistados tiveram algum tipo de câncer na família e no que se refere aos exames para detecção do câncer de proposta a maioria nunca realizou nem o PSA nem o toque, mesmo assim foi possível observar que a aceitação do PSA é melhor do que o toque, segundo os mesmo não realizaram os exames por falta de tempo, procurando o serviço de saúde somente quando há algum problema de saúde. Como exposto, os resultados foram visivelmente alcançados e que a falta de tempo dos trabalhadores ainda é o principal fator que pode retardar o diagnostico precoce do câncer de próstata.

**Área da saúde:** Enfermagem